

R\$ 3 trilhões não são caixa

O fundo anunciado por Flávio Bolsonaro para
dívida pública e famílias

ANÚNCIO ≠ PROGRAMA ≠ EXECUÇÃO

O que foi anunciado

SOS BRASIL

um fundo de aproximadamente R\$ 3 trilhões

FONTES CITADAS

royalties do petróleo, imóveis da União e créditos vendidos ao setor privado

DESTINO

uma parte para a dívida pública, outra para dívidas das famílias

STATUS

anúncio em live, sem projeto protocolado apresentado

O programa oficial não traz o fundo

Nas páginas 32 e 33, o plano fala em juros menores por ajuste fiscal, orientação financeira e restrições a apostas com recursos sociais.

Não há, nesse trecho, SOS Brasil, fundo de R\$ 3 trilhões, regra de divisão ou mecanismo de renegociação.

A escala do anúncio

R\$ 3 tri

32,3% da dívida pública federal

de R\$ 9,298 trilhões em julho de 2026

48,3 vezes

os R\$ 62,16 bilhões de royalties

apurados pela ANP em todo o ano de 2025

Patrimônio não é dinheiro disponível

- Royalties são fluxos futuros e têm repartição legal.
- Imóveis precisam ser identificados, avaliados e alienados.
- Créditos vendidos por desconto não geram o valor integral do estoque.
- Usar receitas para uma finalidade retira recursos de outra ou exige compensação.

A conta que ainda falta

- ? Quanto vai para a dívida pública?
- ? Quanto vai para as famílias?
- ? Quem pode participar?
- ? Qual desconto e quem assume a perda?
- ? Qual inventário sustenta os R\$ 3 trilhões?

Sem essas respostas, o valor é uma estimativa política, não um fundo constituído.

Execução em 4 anos

● LARANJA 3/10

Há instrumentos públicos capazes de administrar ativos e renegociar dívidas, mas faltam inventário, regras, custeio e cronograma para o fundo anunciado.

Parcelas: jurídica 0 + financiamento 0 + capacidade 1 + técnica 1 + cronograma 1

Nota provisória, confiança baixa. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.